

Ultima pá de cal

Em attenção a diversos cavalleiros e amigos que muito considerando, de hoje em diante, não responderemos mais aos sôrdidos ataques que o organ official intitulado «A Voz do Povo», tem escripto contra nós.

Contado, é necessario que digamos algumas palavras mais sobre o assumpto antes de lançarmos a ultima pá de cal sobre esta horrenda miseria espiritual.

Como todos sabem, não fomos nós que provocamos semelhantes discussões pela imprensa, com publicações de artigos injuriosos e maldicos, a ponto de resultarem, como resultaram, consequências deprimentes e desgraçadas para um povo civilizado como o nosso.

Os artigos que nosso publicamos com caracter pessoal, foram apenas em resposta a outros artigos que nos offenderam. Nada mais faziam senão nos defendermos de ataques mesquinhos que absolutamente não provocamos. Os nossos escriptos foram e serão sempre collectivos. So alguma vez temos sahido fora desta norma de conducta jornalística, é porque somos forçados, bem contrariado, a tal procedimento. Todas as discussões havidas nestas folhas, foram sempre produzidas pelo organ official, que não sabemos porque, todas as vezes que se dirige a nós, usa da mais vil e asperosidade linguagem, propria de gente sem educação e sem principios ou de moleques de senzala. E podemos dizer sem recuo, que não é com outra gente que temos discutido.

Infortunado, é com gente sem principios e com moleques de senzala, que temos perdido o nosso prezioso tempo, e que por isso, saímos perdendo tambem a vida, um dia, depois de confiança a tal gente. Os nossos leitores, porém, não de comprehensão, e as nossas respostas a estes comicos jornalistas, foram dadas de modo não com as perguntas, isto é, desceando da nossa esphera de acção moral para respondermos aos desahos desses atrevidos scribas de algaral, que por qualquer cetera mil reis mensaes, não se importam de comprometer as tradições de um povo distincto como o nosso, em cujo seio, esses magrinhos, não se sabem comportar, e por isso, com palavras indecentes e immoraes, applaudem assassinaes e outras coisas mais que a civilização e o bom senso reprovaem.

Ainda agora, esses calunhadores baratos, não tendo por onde nos pegar, inventaram mais uma calumnia em dizer que fomos nós os primeiros que nos voltamos contra os estrangeiros, quando o sr. cel. profeta nonom o Peres e outros para occuparem cargos na Prefeitura. Si dissermos a esses perturbadores da ordem que não fomos nós que escrevemos tais

Justiça a Portugal

Nobres palavras do poeta guerreiro Gabriel D'Anunzio a respeito de Maurice Prax, redactor do «Diario de Noticias».

...Portugal, na guerra, deu uma alta lição moral a alguns povos e a certos neutros. Tinha de escolher entre a honra e o dinheiro. Podia abarrotar-se de ouro, como outros paizes fizeram, enquanto a liberdade do mundo perigava. Ao dinheiro preferiu, sem hesitação, a honra. Enfileirou ao lado da Justiça. A sua Gloria jamais perca! Apresente as minhas homenagens a esse nobre, activo e bello paiz que eu tenho amado sempre enternecidamente...

arigos e sim, em collaborador que já foi nosso, talvez esses jacobinos ficassem desapontados... A nossa forma de escrever é muito conhecida. E seguindo um philosopho francez, o proprio estylo é o homem.

Como não estamos mais dispostos a discutir com indivíduos sem consciencia e sem criterio perante a sociedade, e como não queremos morrer estupidamente assediados por essa gente que applaude a pratica do crime, lançamos a ultima pá de cal sobre esses cadezes ambulantes, dando-lhes o desprezo que merecem, certo que o Pinhal inteiro apoiará este nosso procedimento.

Notas

Parece que devilo á intervenção de distintos cavalleiros, váter satisfactorio paradeiro, as questões pessoais surgidas na imprensa e que resultaram lamentaveis occorrenças nesta cidade.

Já não é sem tempo.

De uma vez para sempre é preciso que se ponha ponto final a essas injurias contidas que só dishonra nos trazem e que nos arrastam á demoralização.

Cuidemos da nossa cidade e do bem estar dos seus habitantes. Estabilhecamos para o nosso progresso, para o bem geral.

Indiquemos aos homens que dirigem os destinos do municipio os melhoramentos que o mesmo municipio precisa.

Auxiliemos a municipalidade aconselhando o povo a concenrer com a sua contribuição de impostos e a fiscalizemos o emprego dessas contribuições.

Lvemos ao conhecimento dos poderes municipaes, a negligencia dos seus funcionarios no exercicio dos seus cargos e as suas excozes na exigencia da excoção das leis contra os municipaes.

Fiscalizemos as obras municipaes para que sejam ellas bem feitas e acabadas.

Enfim, façamos tudo em pro do nosso engrandecimento, sem odio nem rancore e fugindo ás discussões improveas, lids mais sobre questões intrinsecas pessoais.

Discutamos em linguagem elevada sem desesabarmos á polemica ruid que não condugam com a educação do nosso povo.

Assim andará bem a imprensa local. E esse o ideal de todos. (D' «O Pinhalense»)

Vende-se um esplendido auto marca Ford, com todos os pertences e em perfeito estado. Preço de occasião. Trata-se nesta redacção.

PALAVRAS DE UM PORTA

Do nosso illustre confrade e amigo A. Pinto Costa, recebemos a seguinte missiva:

«Prazo do anno, o confrade Sampaio Junior — Saudações — Ora te escrevo, e de levar ao teu leito de enfermo, em prova de amizade e dedicação, os meus votos sinceros de rapida convalescencia, pelo teu bem estar, e saçoço, de que muito necessitas. Bem sei que é ardua a minha visita, porém, saí, ontem, por intermedio da A. Noticia, vim a saber, com enorme surpresa do grande desastre que acaba de te succeder. Sei que foste estupidamente agredido por um covarde inimigo, que não soube respeitar o meio social dessa culta cidade.

Enfim... é sempre isto. O jornalista independente e imparcial, é justamente o que está mais sujeito a ser assassinado ao espacado em plena rua, e cujo assassinio, muitas vezes, sem achar refugio no meio da sociedade corrupta, para lá seceder, escandalosamente, a bedonhez de seu crime, ou a culpa imperdoavel da sua acção cynicamente praticada. A estrada que o jornalista percorre é, como sabes, a mais pedregosa e escarpada das estradas: — é a estrada do sacrificio. Calumnias, injurias, calas, mentiras e vituperios, chegam constantemente sobre as cabeças alivas e gloriosas dos pregadores do Bem, da Moral, da Lei e da Justiça.

Não importa, porém, que essas aguas negras que percorrem, valzezes, e espaço, espasem suas blasphemias sobre nós: a não justiça na Terra, deital... que um dia, a Justiça Divina, virá, nas azas da tempestade, arremessando de outra indefinida ao fundo involavel do mais trêdo dos abyssos! Prosegue sempre na tua jornada, não deslices nunca, que ella é nobre e honrosa para quem se sacrificou no seu percurso e, um dia, vive o morto, o vivo, conquistador o seu fim tão difficil, mas, ao mesmo tempo tão glorioso!

Tu, és um desses sacrificados, mas és, tambem, um desses heros e machucados — já não mego e não cede! Não proseguir porque o tempo me é curto, mas espero que estas minhas palavras fiquem gravadas no teu intimo, como exactas testemunhas da dedicação e amizade que te dedico. No mais, faço votos e espero ancioso pela tua breve melhoria, que será certa e indubitavel.

Agora, um abraço do anno e confrade — os cordões —

A. PINTO COSTA
N. B. — Como a devida vinda do amigo Costa, faço minhas as suas palavras. — Octavio G. Magalhães, Incofidentes — Ouro Fino.

!! Fumem Sudan 1001 !! uma delicia !! — Maço 300 réis



Es alguma vez conceitais do epilante Dr. L. P. Barreto acerca do «GUARANA»?

O «GUARANA» cura ao mesmo tempo as diarrheas e a prisão de ventre, prova evidente de sua acção especifica contra toda e qualquer fermentação viciosa. Os microbios amigos encontram nolle um protector e a sua força só é empregada contra os turbulentos, os perturbadores da ordem physiologica; não deturpa esse estovamento dos nossos nabphes, que levam violentamente de embulho tanto os intimgos como os amigos.

Capitão José Villas Boas

O Zeca Villas Boas, capitão, E fazendeiro activo e poderoso, E homem de caracter valeroso E possuidor de grande coracão,

Elle que ama o Pinhal com devocão, Que vil o progridir sempre formoso; Para tal fim, seu genio luminoso Lucta e trabalha com dedicacão.

Amigo da Justiça e da Verdade, Defensor do Direito e da Razão, Detesta o que deprime esta cidade:

Esse que sempre teve bom intento, E que tras na alma immens gradido, E do Municipal forte elemento!

Do livro «O Partido Municipal». SAMPÃO JUNIOR

CIGARROS
ONIPAR
MILHA

CASTELLOES
O REI DOS
CIGARROS

37 FUMAR E FUMAR
MISTURA
DA MODA

CIGARROS
OLGA

SEMPRE
O MELHOR

CASA DE DESCONTOS

DE

J. A. VILLAS BOAS

Correspondente da Banca Italiana de «Sconto» e do Banco Commercial do Estado de São Paulo

Descontos e emissões de cheques e outras operações financeiras

RUA JOSE' BONIFACIO, N. 4  ESPIRITO SANTO DO PINHAL

OLHE AQUI!

O unico remedio que cura tosse, bronchite,
— rouquidões, constipações, resfriados, —
coqueluche, etc., é  rei dos peitoraes

XAROPE DE BROMETHERIDE COMPOSTO

Vende-se na Pharmacia Central :— F. Pereira & Irmão :— Espirito Santo do Pinhal

- Advogado -

Dr. J. Plinio Fernandes

Escritorio : _____

Largo das Brotas, n. 14

E. S. PINHAL

GARAGE E COCHEIRA PINHALENSE

DE

Walfrido de Alcantara e Silva

Esta conhecida *Garage-Cocheira*, que não é a unica, mas é a melhor desta cidade, dispõe de pessoal habilitadissimo, — sob a gerencia do velho cocheiro Venancio Alves, assim como um excellent torpedo *Ford*, carros magnificos e trollys cobertos, solidos e confortaveis, tudo isso accrescido com bem tratados animaes, aptos a fazerem qualquer viagem por mais longa e difficil que seja.

Esta *Cocheira* garante ao publico muita solicitude e respeito da parte dos cocheiros, assim como tambem a chegada feliz ao termo da viagem.

Rua Conselheiro Saraiva, 22 - Telephone 134  ESPIRITO SANTO DO PINHAL - Linha Mogyana

Casa Bizzacchi DE ANTONIO BIZZACCHI

Grnde estabelecimento de seccos e molhados de todas as qualidades. Vendas a varejo e por atacado. Entrega encomendas ao domicilio, quer em pequena ou grande quantidade. Possui pessoal habilitado para bem servir a sua distincta e numerosa freguezia.

Façam as suas compras na *Casa Bizzacchi*, que é a que mais vantagem fornece aos seus freguezes, tanto na qualidade dos generos como nos preços.

TELEPHONE-216

Rua Marquez do Herval, n. 31 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL  Estado de São Paulo

GRANDE PADARIA DOS IRMÃOS MOUTINHO

DE

Avelino Moutinho & Irmão

Neste estabelecimento encontra-se um variado

 sortimento de Biscoutos, Bolachas, Balas e Bonbons

CONSERVAS FINAS, CHA', ETC.

Rua José Bonifacio, 85 — E. DO PINHAL

Casa Cardona—Mogy-mirim